

Resenha:

“ArthroRM do Ombro & Correlação Artroscópica”

O livro *“ArthroRM do Ombro & Correlação Artroscópica”*, da autora brasileira Patrícia Martins e Souza, publicado pela editora Revinter em 2009, foi lançado recentemente em língua espanhola – *“ArthroRM del Hombro Y Correlación Artroscópica”* – em parceria com a editora Amolca, o que vem a confirmar o sucesso desta publicação em sua terra natal.

A artrografia por ressonância magnética (arthroRM) ainda é o método mais sensível e específico no diagnóstico das principais alterações do ombro que tem potencial de tratamento cirúrgico, como as rupturas do manguito rotador e as lesões labrais e ligamentares. Além disso, a experiência artrográfica e o conhecimento das imagens obtidas com contraste intra-articular, que demonstram as lesões com incomparável clareza, contribuem para o aprendizado e uma melhor e mais acurada interpretação das imagens de ressonância magnética convencional.

O livro, dividido em 13 capítulos e com 288 páginas, conta com mais de 730 imagens de arthroRM e ilustrações esquemáticas feitas pela própria autora, o que torna o livro extremamente didático e o texto de leitura fácil e agradável.

Um dos grandes diferenciais deste livro é a sua temática abrangente, que engloba desde conceitos básicos até temas mais avançados e atuais, sendo interessante tanto para o radiologista iniciante, que deseja começar a praticar o método, quanto para o radiologista com experiência no assunto. Merece também destaque a presença de colaboradores de outra especialidade – ortopedistas especializados em cirurgia do ombro, o que permitiu uma abordagem especial, voltada para a prática clínica, com o objetivo de fornecer ao ortopedista as informações relevantes para a conduta terapêutica e decisão sobre a melhor abordagem cirúrgica, onde o maior beneficiado é o paciente.

O primeiro capítulo, *Artrografia por Ressonância Magnética*, esclarece as principais dúvidas práticas enfrentadas pelo radiologista iniciante, abordando as indicações atuais da arthroRM, como posicionar o paciente e orientar a marcação dos planos das imagens, incluindo o posicionamento em abdução e rotação externa (ABER), que, embora fundamental para a identificação de várias lesões, é de difícil compreensão

para o radiologista, em virtude da escassez de dados sobre a sua marcação e interpretação na literatura.

Merece destaque especial o segundo capítulo, *Artroscopia do Ombro*, escrito em parceria com ortopedistas especializados em cirurgia artroscópica, que mostra de maneira bastante simples e didática para o radiologista a visão artroscópica do cirurgião.

Os capítulos 3 a 8 são inteiramente dedicados à descrição anatômica detalhada das estruturas do ombro, porém de forma criativa e diferente das publicações sobre o assunto. Além de sempre haver um paralelo entre as imagens de artroRM e as imagens artroscópicas, de forma que o radiologista compreenda também a visão cirúrgica do ortopedista, foi dada bastante ênfase às variantes anatômicas, bastante comuns e muitas vezes causas de erro e confusão diagnóstica. A autora também teve o cuidado de não se deter apenas à *nomina* anatômica, mas de também esclarecer vários termos utilizados na literatura e na prática clínica, como a polia do tendão da cabeça longa do bíceps, o espaço quadrilátero e o intervalo dos rotadores.

Um dos destaques do livro é o capítulo 9, um atlas de anatomia seccional do ombro, não apenas nos planos convencionais axial, coronal e sagital oblíquos, mas incluindo também o plano ABER, que não costuma estar presente nos atlas e livros textos, auxiliando bastante no dia a dia, como consulta quando surge alguma dúvida sobre as estruturas anatômicas neste plano.

Os demais capítulos são dedicados às lesões, descritas de maneira objetiva e ao mesmo tempo bastante detalhada, lançando mão de uma ampla revisão da literatura, com inclusão de artigos recentes, publicados a poucos meses do lançamento do livro. Novamente, a correlação com as imagens artroscópicas permite ao radiologista compreender que nem todas as lesões identificadas na artroRM são facilmente vistas cirurgicamente, e que existem informações extremamente importantes que devem constar no seu relatório, pois podem influenciar não só na conduta terapêutica, mas também na decisão do acesso cirúrgico e no tipo de reparo, como ficou tão bem ilustrado na seção sobre as rupturas do manguito rotador.

Em resumo, o livro "*ArthroRM del Hombro Y Correlación Artroscópica*" é um livro altamente recomendável, não só para quem se dedica à realização de procedimentos artrográficos, mas para todos os profissionais que estão envolvidos na interpretação e análise de imagens do ombro.